



VI COBRADAN

Anais

**VI Congresso Brasileiro de Defensivos
Agrícolas Naturais**

Tema:

*"Defensivos Naturais na Agricultura:
Da Prospeção a Utilização"*

Auditório da Estação Cabo Branco
João Pessoa-PB, 23 a 26 de abril de 2013

Fitopatologia 015**INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA NO CONTROLE DA MANCHA BACTERIANA DO MARACUJAZEIRO**

Alessandra Keiko Nakasone Ishida¹ (alessandra.ishida@embrapa.br), Rosemary Corrêa da Costa² (rosecorreacosta@yahoo.com.br), Vicente Savonitti Miranda² (vicente.miranda@ufra.edu.br), Kenny Bonfim¹ (kenny.bonfim@embrapa.br), Luana Cardoso de Oliveira³ (luanacardoso.oliveira@hotmail.com), Pedro Martins Ribeiro Júnior⁴ (ribeirojuniorpm@yahoo.com.br) e Mário Lúcio Vilela de Resende⁴ (mlucio@dfp.ufla.br)

¹ Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA; ² Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém-PA; ³ Universidade Federal do Pará, Belém-PA, ⁴ Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG.

A mancha bacteriana do maracujazeiro (*Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*) é um dos fatores limitantes para a cultura, principalmente em condições de alta temperatura e umidade que favorecem o desenvolvimento e multiplicação do patógeno, tornando-a uma doença de difícil controle. A resistência induzida surge como uma alternativa promissora, podendo ser associada a outras medidas visando ao controle de doenças. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do Acibenzolar-S-Metil (ASM), extrato de folhas de *Artocarpus heterophyllus* e Fitoforce Cobre na redução dos sintomas da mancha bacteriana do maracujazeiro, e na atividade da peroxidase, a qual possivelmente está envolvida nas respostas de defesa de plântulas de maracujazeiro a *X. axonopodis* pv. *passiflorae*. Os tratamentos foram aplicados sete dias antes da inoculação com suspensão bacteriana na concentração de 10⁹ Unidades Formadoras de Colônias/mL (UFC/mL). Plantas da testemunha foram pulverizadas com água. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 4 tratamentos e 4 repetições (2 plantas/repetição). As avaliações de severidade da doença foram realizadas em intervalos de 48 horas após a inoculação. Para obtenção de extrato enzimático, amostras de folhas foram coletadas aos 3, 7, 10 e 14 dias após a aplicação dos tratamentos. O ASM, extrato de folhas de *A. heterophyllus* e Fitoforce Cobre reduziram significativamente a severidade da mancha bacteriana do maracujazeiro, sendo o melhor tratamento para o controle da doença proporcionado pelo ASM. Quanto às atividades enzimáticas, todos os tratamentos proporcionaram aumento da atividade de peroxidase em plantas de maracujazeiro. A atividade máxima de peroxidases foi observada aos 3 dias após a aplicação de ASM e Fitoforce Cobre e aos 7 dias após a aplicação do extrato de folhas de *A. heterophyllus*.

Palavras-chave: *Passiflora edulis* f. *flavicarpa*, *Artocarpus heterophyllus*, *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*.

Instituição de fomento: FINEP